



## INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS EM LONDRINA: AS PRIMEIRAS IGREJAS INSTALADAS NA CIDADE E A DIVERSIDADE ATUAL

Alaína Garcia Margiotti

**Eixo Temático:** Educação e diferenças.

### Introdução

As instituições da cidade de Londrina mostram-se como espaços que legitimam a história da cidade, uma vez que dizem respeito a uma tradição. Neste sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de História da Universidade Estadual de Londrina propôs, no ano de 2016, o projeto intitulado “Educação Histórica Patrimonial: Trabalhando com o passado em lugares do presente”. Assim, escolhi trabalhar com as primeiras igrejas de Londrina – espaços que acompanham a história da cidade, uma vez que a religião se mostra bastante presente não só na história de Londrina, mas na História como um todo. Este tema foi escolhido a partir das fontes que encontrei no Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica, da Universidade Estadual de Londrina. Foram selecionadas fontes em texto e imagem relativos à história religiosa de Londrina presentes na revista “A Pioneira”, da década de 1940. A partir dessas fontes, decidi trabalhar a história da cidade por meio da temática religiosa.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho estava, basicamente, em conhecer a história das primeiras igrejas a se instalarem em Londrina. Por meio desta temática, a diversidade religiosa da cidade também foi enfocada, a fim de reafirmar o dever da tolerância para com as diferentes religiões. Enfim, sobretudo nos dias de hoje, o dever da tolerância se mostra como algo essencial a ser disseminado em sociedade.

Portanto, em linhas gerais, tive o intuito de ressaltar a interferência da religião ao longo da História, e se isso ocorre ainda hoje. Acredito que este tema se mostra relevante para entender a formação da identidade cultural de Londrina. Também procurei enfatizar como a religião transforma e é transformada pela sociedade ao longo do tempo.

<sup>1</sup>Aluna do curso de História da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência.  
E-mail: alaina.garcia@outlook.com.br.

## **Referencial teórico**

Para esta análise, recorri principalmente à textos que abordam a história das primeiras igrejas da cidade. O primeiro texto, um capítulo da obra “Revolução Silenciosa I”, organizado por Rubens Muzio (2004), intitulado “Formação e Desenvolvimento das Primeiras Igrejas Evangélicas na Cidade de Londrina”, de autoria de Wander de Lara Proença (2004), me possibilitou conhecer a os principais aspectos da fundação das primeiras igrejas evangélicas da cidade (Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana Independente e Igreja Presbiteriana do Brasil).

Segundo esta análise historiográfica, o primeiro templo da cidade foi erguido por metodistas, em 1932. Os pioneiros que iniciaram a Igreja Presbiteriana Independente também datam de 1932, vindos da região da Alta Sorocabana (SP), porém o templo presbiteriano independente foi construído mais tarde. Ainda na década de 1930, a Igreja Presbiteriana do Brasil também iniciou sua história em Londrina. Em 1935, o Rev. Henrique de Oliveira Camargo, vindo da cidade de Sengés (PR) é hospedado pela família do comerciante londrinense Pedro Belarmino, que veio para Londrina de Minas Gerais. O primeiro salão de culto da igreja foi inaugurado em 7 de setembro de 1936, na Rua Benjamin Constant nº1647, onde se localiza hoje o templo da Igreja Presbiteriana Central. Além dessa pesquisa, também pesquisei a história da igreja católica em Londrina, que começou a ser construída em 1932.

Portanto, vemos que as igrejas protestantes foram construídas na mesma década da igreja católica, nos primeiros anos da cidade de Londrina. Mediante esta análise, entende-se que a presença de protestantes nos primeiros anos da colonização de Londrina desencadeou a forte presença do Protestantismo na cidade que, segundo o Censo do IBGE de 2000, deixa “Londrina entre as cidades com maior percentual de evangélicos da população brasileira; cerca de 21% se declaram evangélicos. Destes totais indicados, 70% frequentam denominações de identidade pentecostal e neopentecostal”. (PROENÇA, 2004, p.56).

## **Metodologia**

Esta temática foi trabalhada durante quatro aulas em uma turma de 9º ano. Inicialmente, apresentei um panorama geral da questão religiosa presente na História do Brasil, perpassando a Colonização, as Imigrações e a História de Londrina, para que fossem ressaltadas as permanências e transformações do impacto de culturas ocorrido na Colonização, nas Imigrações (principalmente as do século XIX e início do XX) e por fim

na formação da cidade de Londrina. Após esta análise, foram apresentadas as primeiras igrejas de Londrina, juntamente com sua história na cidade. A história das igrejas Metodista, Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Independente e Católica foram trabalhadas (quando foram erguidos os templos, as reformas, os principais acontecimentos). A teologia e a história da religião também foram abordadas, em linhas gerais. As últimas aulas foram dedicadas à uma atividade, a confecção de uma revista, que ainda será analisada neste texto.

### **Análise de dados**

Além das fotos das igrejas de Londrina no passado, utilizei também algumas fotos presentes na revista “A Pioneira” – imagens contidas nas edições de maio e de agosto de 1948. A primeira tratava-se de uma foto de uma cruz instaurada na frente da igreja católica. O título da matéria, “Subsídios para a história religiosa de Londrina” é seguido por uma matéria, a qual não trabalhei em sala. No entanto, a legenda da imagem foi refletida e discutida na aula: “A cruz em nossa Pátria, foi sempre um símbolo de civilização e de progresso”. Perguntei aos alunos se eles achavam que religião tinha alguma coisa relacionada ao progresso e à civilização. Alguns responderam que não tinha nenhuma relação. A partir daí, iniciei uma discussão a respeito da ideia que temos hoje de progresso e civilização, além da ideia de religião. Então ressalttei o que a igreja católica representava no início do século XX no Brasil, a ideia de que ela simbolizava o progresso e a civilização vinda da Europa, em contraposição ao que havia nas terras que Londrina estava sendo construída – um espaço que, para esses colonizadores, precisava ser “desbravado”, ou seja, transformado em uma cidade. Nesse sentido, abordei a questão de como o imaginário coletivo se transforma ao longo do tempo, bem como suas permanências, que podem ser reconhecidas até nos dias atuais.

Por fim, trabalhei com a fonte da revista de agosto do mesmo ano, que retratava “o domingo em Londrina”, um tipo de espaço social da revista. Por meio da legenda dessas fontes, às quais a maioria delas traz a palavra “Missa”, conversei com os alunos a respeito do cotidiano da época em Londrina, enfatizando a grande presença que a religião tinha nas atividades de lazer das pessoas da época, estabelecendo uma comparação com os dias atuais.

## **Resultados alcançados**

Os resultados deste trabalho foram expressados na avaliação: os alunos confeccionaram uma revista intitulada “Diversidade Religiosa em Londrina”. Divididos em trio, pesquisaram, em casa, uma igreja ou templo. Deveriam pesquisar a história dessa igreja na cidade de Londrina, além de uma breve história da religião, bem como a teologia da mesma. No caso das cristãs, os alunos também deveriam colocar a forma do governo eclesiástico, e somente nas evangélicas, se a igreja pesquisada é tradicional, pentecostal ou neopentecostal. Estes termos também foram discutidos em sala, anteriormente. Juntamente com as pesquisas, os alunos colaram uma imagem da igreja ou templo de Londrina pesquisado (a).

Por fim, posso dizer que este trabalho foi uma experiência bastante proveitosa de aprendizado para mim, e espero que também tenha sido para a turma. Trabalhar questões relativas à religião é algo bastante complexo, pois a crença é algo pessoal e que deve ser respeitado. Porém, é necessário reconhecer a importância da religião na História como um todo, mas sem qualquer resquício de proselitismo.

**Palavras-chave:** História. Igrejas. Diversidade. Londrina.

## **Referências**

PROENÇA, Wander de Lara. SOARES, R. *Formação e desenvolvimento das primeiras igrejas evangélicas na cidade de Londrina*. In MUZIO, Rubens. *Revolução Silenciosa I*. São Paulo, Editora Sepal, 2004.

Revista *A Pioneira*, edição de maio de 1948. Ano 1, nº1. (Acesso em 27/09 e 22/11 de 2016).

Revista *A Pioneira*, edição de agosto de 1948. Ano 2, nº2. (Acesso em 27/09 e 22/11/16).